

PARECER CIENTÍFICO

Método ScorePME desenvolvido pela SCORING, LDA., para a determinação do Índice de Desempenho e Solidez Financeira de empresas (IDS) e respetiva Notação ScorePME (NS).

Âmbito

Avaliar o rigor científico e a consistência teórica do método ScorePME desenvolvido pela SCORING, LDA., para o cálculo do Índice de Desempenho e Solidez financeira das empresas, bem como a aptidão da Notação ScorePME (resultante do IDS) para qualificar as empresas quanto ao seu desempenho operacional e solidez financeira.

Descritivo

A literatura científica na área da gestão organizacional suporta a ideia de que sustentabilidade financeira reforça a reputação das empresas junto dos seus parceiros de negócio, sustentando maiores níveis de desempenho organizacional.

Tendo em conta este resultado científico, a SCORING, LDA. pretende apoiar as empresas com elevado nível de desempenho e solidez financeira a reforçarem a sua reputação, e por consequência o seu de desempenho organizacional, através da produção, emissão e atribuição de um certificado comprovativo da qualidade da gestão e da sustentabilidade económico-financeira. Estas entidades, ao exibirem o certificado (e o competente selo personalizado) através dos seus diversos canais de comunicação com os mercados onde atuam, dão a saber que são empresas bem geridas e sustentáveis, o que pode levar a aumentos das suas diferenciação e reputação, e consequentemente, a um incremento do seu desempenho organizacional.

Para cada certificado emitido, é calculado o valor do índice de desempenho e solidez financeira (IDS). O valor do IDS pode variar entre 0% e 100% e representa o posicionamento económico-financeiro da empresa no mercado. O IDS determina a atribuição da Notação ScorePME: 0/20% = 1 (Mau); 20/40% = 2 (Fraco); 40/60% = 3 (Médio); 60/80% = 4 (Bom) e 80/100% = 5 (Excelente). O Algoritmo matemático utilizado para o cálculo do IDS incorpora duas componentes, a saber, o índice de desempenho (ID) e o índice de sustentabilidade (IS), sendo que o cálculo de cada uma dessas componentes resulta de uma combinação linear de um conjunto de indicadores representativos da teoria da gestão inerente à análise e avaliação de empresas. É ainda considerado um ponderador de consistência económico-financeira.

Os dados que alimentam o algoritmo fazem parte de uma base de dados (BD) construída a partir da IES (Informação Empresarial Simplificada) de PME's sujeitas ao regime fiscal de Portugal. Esta BD e a aplicação informática que realiza os cálculos, são auditadas pela Bureau Veritas e Assoft.

Da análise efetuada à BD representativa das PME, constatou-se que as empresas com valores de IDS superiores apresentam melhores níveis de desempenho operacional e são mais sustentáveis do ponto de vista financeiro do que aquelas que têm valores de IDS inferior.

Conclusões

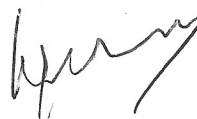
Na sequência da análise efetuada e do exposto, conclui-se que:

- i) O algoritmo utilizado para o cálculo do IDS é conceptualmente sólido, consistente com a teoria de gestão aplicável e matematicamente rigoroso;
- ii) A fiabilidade e integridade dos *dados* é assegurada e confirmada por entidades idóneas e independentes;
- iii) Constatou-se que as empresas com valores de IDS superior apresentam melhores níveis de desempenho operacional e são mais sustentáveis do ponto de vista financeiro, do que aquelas que têm valores de IDS inferior;
- iv) Como a Notação ScorePME decorre do valor do IDS calculado para cada empresa fica evidenciada a aptidão da notação ScorePME para qualificar as empresas quanto ao seu desempenho operacional e solidez financeira;

Lisboa, 29 de março de 2021.



(Prof. Doutor António Aguiar)



(Prof. Doutor Nicolau Almeida)

Notas: (i) os signatários deste parecer são doutorados em Gestão (ambos pelo ISEG/U.Lisboa), Professores do Ensino Superior e Investigadores em Gestão. (ii) Foram considerados o Certificado BV 2021.03.01 emitido pela Bureau Veritas, o Certificado nº 2494/D/20 emitido pela Assoft-Associação Portuguesa de Software e uma base de dados representativa e aleatória das contas anuais (IES) de PME (exercício fiscal de 2019).